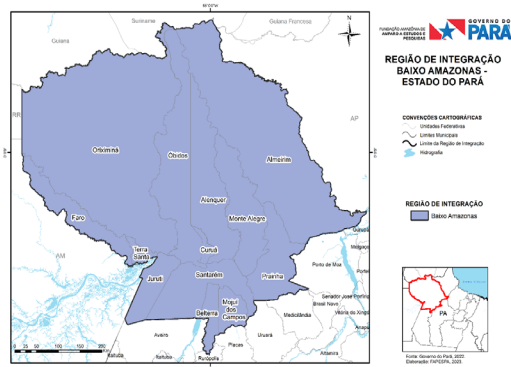


# REVISÃO DO PLANO PLURIANUAL 2024-2027

BIÊNIO 2026-2027

## REGIÃO DE INTEGRAÇÃO BAIXO AMAZONAS

### REGIÃO DE INTEGRAÇÃO BAIXO AMAZONAS



#### 1 ASPECTOS GERAIS

A Região de Integração Baixo Amazonas, criada pelo Decreto Estadual nº 1.066, de 19 de junho de 2008, é formada por 13 municípios (Alenquer, Almeirim, Belterra, Curuá, Faro, Juruti, Mojuí dos Campos, Monte Alegre, Óbidos, Oriximiná, Prainha, Santarém e Terra Santa).

Localizada no noroeste paraense, a região é entrecortada pelos rios Amazonas e Tapajós e pelas rodovias BR-163 (Rodovia Cuiabá-Santarém), PA-254 e PA-419. Possui uma área territorial de, aproximadamente, 315.853 km², o que representa 25% da área total do estado. A população da Região de Integração Baixo Amazonas, em 2024, foi estimada em 840.015 habitantes, correspondendo a 9,7% do total do estado.

Na composição do PIB, a Região Baixo Amazonas contribui em 32% no setor serviços, 14% na agropecuária, 24% na atividade administrativa e 18% na indústria. Os maiores rebanhos no ano de 2023 são galináceos com 65%, caprinos 16% e bubalinos 14%. Os principais produtos da agricultura em 2023 foram: Mandioca (20%), Milho (27%) e Soja (43%), abacaxi (22%). Destaca-se ainda na produção de minério de alumínio, bauxita especificamente, com a fabricação de adubos e fertilizantes.

A região é marcada pelas festividades e manifestações culturais de cunho religioso. Ressaltam-se ainda eventos da quadra carnavalesca, da quadra junina, danças regionais e a produção artesanal com matéria prima extraída da fauna e da flora local. Destacam-se

monumentos como igrejas, praças públicas, prédios históricos; acidentes naturais como rios, cachoeiras e sítios arqueológicos de formação rochosa erodida pelo vento, que esculpiu gigantescas figuras, onde povos primitivos fizeram inscrições e desenhos.

#### DINÂMICA ECONÔMICA

##### 2.1 Produto Interno Bruto

A Região de Integração Baixo Amazonas, em 2021, contribuiu com R\$ 15,04 bilhões (5,72%) na geração de valor da economia paraense. Entre os setores econômicos, o de maior Valor Adicionado (VA) foi o de Serviços, com R\$ 4,78 bilhões (31,78%) do PIB total da região.

A dinâmica desse setor na economia regional é resultado também dos desempenhos do setor Industrial que contribuiu com R\$ 2,71 bilhões (18,04%), e da Agropecuária com R\$ 2,66 bilhões (17,71%), ambos fundamentais para a ampliação do terciário, representado no setor de Serviço da Região. A Administração Pública, que incorpora tanto as atividades do poder municipal, estadual e federal, contabilizou uma geração de VA de R\$ 3,61 bilhões (23,97%), no PIB da região.

Tabela 01 – PIB e Valor Adicionado dos Setores Econômicos – Brasil, Pará e Região de Integração Baixo Amazonas, 2021.

Composição do PIB	Brasil	Pará	Região Baixo Amazonas
PIB (Mil R\$)	9.012.142.000	262.904.979	15.042.700
Valor Adicionado Total (Mil R\$)	7.713.999.000	240.097.248	13.764.294
% Valor Adicionado Total	85,60%	91,32%	91,50%
Valor Adicionado Agropecuária (Mil R\$)	591.085.000	24.296.591	2.664.175
% VA Agropecuário	6,56%	9,24%	17,71%
Valor Adicionado Indústria (Mil R\$)	1.993.799.000	111.321.133	2.713.906
% VA Indústria	22,12%	42,34%	18,04%
Valor Adicionado Serviços (Mil R\$)	3.910.159.000	64.743.381	4.780.565
% VA Serviços	43,39%	24,63%	31,78%
Valor Adicionado Administração Pública (Mil R\$)	1.218.956.000	39.736.143	3.605.648
% VA Administração Pública	13,53%	15,11%	23,97%
Impostos (Mil R\$)	1.298.143.000	22.807.731	1.278.406
% Impostos	14,40%	8,68%	8,50%

Fonte: IBGE e FAPESPA, 2023. Elaboração: FAPESPA, 2025.

Entre os municípios que compõem a Região de Integração Baixo Amazonas, os que apresentaram as maiores contribuições para o PIB da região, em 2021, foram: Santarém, com participação de 42,5%; Oriximiná, com 15,1% de contribuição e Juruti, com 9,7%, que juntos já correspondem por 67,3% do total do PIB regional.

Tabela 02 – Produto Interno Bruto, Valor Adicionado (VA) por Setores e Impostos - Região de Integração Baixo Amazonas e Municípios, 2021.

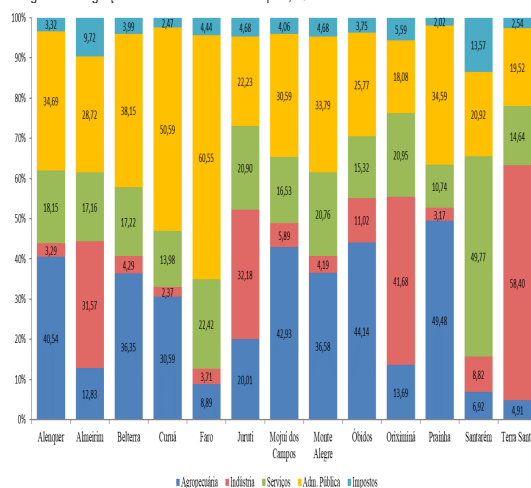
Unidade Geográfica	PIB (Mil Reais)	VA Agropecuária (Mil Reais)	VA Indústria (Mil Reais)	VA Serviços (Mil Reais)	VA Administração (Mil Reais)	Impostos (Mil Reais)
<b>Região Baixo Amazonas</b>	<b>15.042.700</b>	<b>2.664.175</b>	<b>2.713.906</b>	<b>4.780.565</b>	<b>3.605.648</b>	<b>1.278.406</b>
Alenquer	745.403	302.185	24.543	135.317	258.580	24.778
Almeirim	688.370	88.297	217.317	118.135	197.734	66.886
Belterra	237.196	86.223	10.165	40.851	90.499	9.458
Curuá	149.717	45.805	3.550	20.929	75.738	3.695
Faro	76.730	6.823	2.844	17.200	46.459	3.404
Juruti	1.451.756	290.459	467.215	303.356	322.782	67.943
Mojuí dos Campos	288.644	123.924	16.994	47.714	88.284	11.728
Monte Alegre	807.340	295.334	33.816	167.588	272.831	37.772
Óbidos	965.930	426.321	106.455	148.005	248.952	36.196
Oriximiná	2.278.575	312.023	949.673	477.469	411.977	127.433
Prainha	442.969	219.178	14.027	47.592	153.224	8.948
Santarém	6.390.528	442.113	563.907	3.180.360	1.337.184	866.964
Terra Santa	519.541	25.488	303.399	76.049	101.404	13.200

Fonte: IBGE e FAPESPA, 2023. Elaboração: FAPESPA, 2025.

O Gráfico abaixo mostra a composição dos municípios dividida nos grandes setores da Agropecuária, Indústria, Serviços, Administração pública e Impostos. Em 2021, o setor da Agropecuária foi predominante em cinco municípios em termos de valor adicionado: Prainha (49,48%), tendo como principais cultivos mandioca, milho (em grão) e limão; e Óbidos (44,14%), principalmente por meio da produção de mandioca, melancia e banana.

A Indústria foi o setor mais relevante em quatro municípios: Terra Santa (58,40%), Oriximiná (41,68%), Juruti (32,18%) e Almeirim (31,57%), os três primeiros com destaque para a indústria extrativa e Almeirim com destaque para fabricação de celulose. Santarém foi o único município que apresentou o setor de Serviços como atividade predominante, correspondendo a 49,77% do seu valor adicionado. Por fim, a atividade de Administração Pública mostrou predominância em dois municípios do Baixo Amazonas: Faro (60,5%) e Curuá (50,59%).

Gráfico 01 – Participação (%) dos Setores Econômicos e dos Impostos no PIB dos Municípios - Região de Integração Baixo Amazonas e municípios, 2021.



Fonte: IBGE e FAPESPA, 2023. Elaboração: FAPESPA, 2025.

A Região de Integração Baixo Amazonas é ilustrada a seguir por meio do mapa da região, com os municípios e a atividade de maior VA em cada um destes, não levando em conta a Administração Pública, devido ao fato de ser predominante em muitos municípios (em sua maior parte, de pequeno porte) no Brasil e no Pará. As atividades são: Agricultura; Indústria extrativa; Comércio e manutenção de veículos; Atividades imobiliárias; construção civil; transporte e armazenagem e correio; Pecuária; Produção florestal; Alojamento e Alimentação, pesca e aquicultura. Visualiza-se na legenda a cor representativa da atividade que prevalece como principal em cada um dos treze municípios expostos no mapa. Nos três municípios de maior PIB, Santarém, neste caso, tem no Comércio e manutenção de veículo como atividade dominante em termos de VA. Oriximiná, segundo maior PIB, a Indústria extrativa ocupa o papel de atividade principal, assim como no município de Juruti (terceiro maior PIB da região), em 2021.